

instituto de arte contemporânea

SÉRGIO DE CAMARGO

instituto de arte contemporânea

1985

DE 5 DE MARÇO A 6 DE ABRIL

SERGIO DE CAMARGO

"Suspeito que as esculturas sejam entidades estranhas, cuja pertinência só a elas pertence."

Sérgio de Camargo

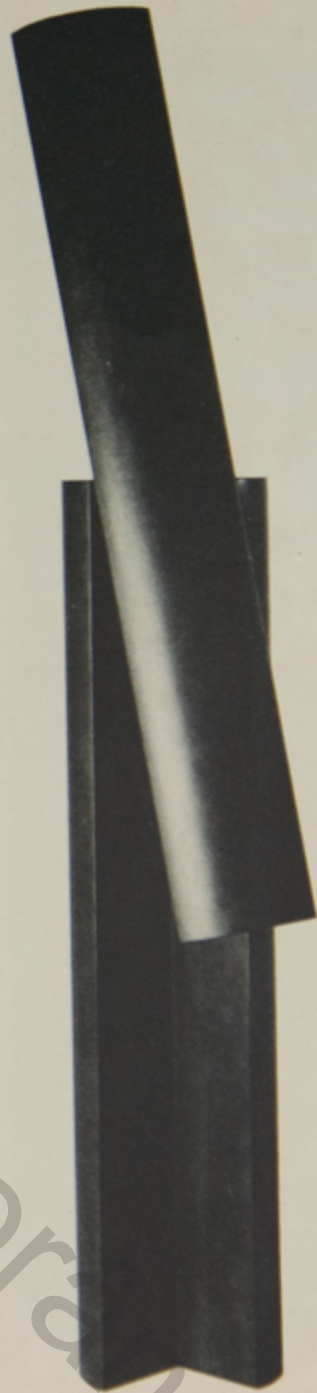


Pedra Negro Belga - med. 0,84 x 0,98 x 0,54 m

instituto de arte contemporânea



Mármore de Carrara - med. 0,28 x 0,21 x 0,08 m



Pedra Negro Belga - med. 0,69 x 0,46 x 0,10 m



Pedra Negra Belga - med. 0,56 x 0,20 x 0,03 m

Sérgio de Camargo

1930 Nasce no Rio de Janeiro.

1946 Estudos com Pettorutti e Lucio Fontana na Academia Altamira, Buenos Aires.

1948 Viaja à Europa pela primeira vez e fixa residência em Paris, frequenta os cursos de filosofia na Sorbonne; entra em contato com Brancusi, Arp e Vantogerloo, artistas que influenciarão sua obra.

1953 Retorna ao Brasil.

1954 Visita a China.

1954 a '61 expõe no Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro; prêmio isenção de júri (1954).

1954 a '55 expõe no Salão Paulista de Arte Moderna; prêmio de aquisição.

1955 Expõe na Bienal de São Paulo.

1957 Expõe na 'Arte Moderna Brasileiro', Museo de Arte Moderno, Buenos Aires, Montevideu, Santiago e Lima; na Bienal de São Paulo.

1958 Mostra individual, Galeria Gea, Rio de Janeiro e na Galeria de Arte das Folhas, São Paulo; expõe na coletiva da Galeria Gea, Rio de Janeiro.

1961 Transfere-se para Paris; expõe na 'O rosto e a obra', Galeria do IBEU, Rio de Janeiro; 'Festival de Arte Contemporânea', Porto Alegre.

1962 a 1965 Expõe no 'L'Art Latino-Américain', Paris.

1963 Expõe na 'Formes et Magie', Paris; na '7 Artistes Brésiliens de l'École de Paris', Galeria XX Siècle, Paris; na 'La boîte et son contenu', Galerie H. Legendre, Paris; na 'Transitions', Galerie Revenstein, Bruxelas; na '3ème Biennale', Musée D'Art Moderne, Paris; prêmio internacional de escultura, '3ème Biennale', Paris.

1963, '64, '67 e '69 Expõe no 'Salon de la Jeune Sculpture', Paris.

1964 Mostra individual, Signals Gallery, Londres; expõe na 'Montparnasse d'Aujourd'hui', Galerie Margarete Lauter, Monnheim; na 'L'Aujourd'hui de demain', Palais Saint Veast, Arras; no 'Festival of South American Art', Signals Gallery, Londres; na 'Second Pilot Exhibition', Signals Gallery, Londres.

1964 Expõe na Bienal de São Paulo; mostra individual, Museo de Arte Moderna, Rio de Janeiro; na Galeria de Arte São Luis, São Paulo; expõe na 'Mouvement II', Galerie Denise René, Paris; na 'Art and Mouvement', Royal Scottish Academy, Edinburgh; na 'Special and Kinetic Art', Midland Group Gallery, Nottingham; na 'Cornucopia 65', Molton Gallery, Londres; na 'Mouvement in Art', Tel-Aviv Museum, Tel-Aviv; na 'Objetif 65', Galerie de la Librairie Anglaise, Paris; na 'Peintres, Sculpteurs et Graveurs Brésiliens', Galerie Cavaleiro, Cannes; na 'Sounding Two', Signals Gallery, Londres; na 'White on White', The Cordoba Museum, Lindoln; na coletiva da Galerie Kerchache, Paris; na 'Art and Mouvement', Art Museum, Glasgow; na 'Sonomontage', Hampstead Theatre Club, Londres; na 'Mouvement', Art Gallery, Manchester; na 'Art and Science 65', University of Liverpool; na 'White on White', Addison Gallery of American Art, Andover; prêmio 'medalha de ouro ao melhor escultor nacional', 8ª Bienal de São Paulo.

1965 a '67 Muro Estrutural (4,60 x 30 m) para o Palácio do Ministério de Relações Exteriores, Brasília, arquiteto Oscar Niemeyer.

1966 Sala individual, XXXIII Bienale di Venezia; expõe na 'Mouvements', University of Sheffield; na 'Indications', Indica Gallery, Londres; na 'Bianco + Bianco', Galleria dell'Obelisco, Roma; na 'The artist at work', Hampstead Arts Center, Londres; na 'Leeds student art week', Leeds; no 'International Kinetic Show', Galerie ad Libitum, Atuerpia; na 'White structures', Kunsthalle, Berna; na coletiva da Galerie Kerchache, Paris; na 'Esculturas', Galeria 4 Planetas, São Paulo; na 'Exhibition of Kinetic Art', Herbert Art Gallery; na 'Kinetic Art', Ritchie Hendriks Gallery, Dublin; na 'Artistas Brasileños Contemporâneos', Museo de Arte Moderno de Montevideu e Buenos Aires; na 'Coletiva Brasileira', Galeria do IBEU, Rio de Janeiro; na '4º Resumo de Arte do Jornal do Brasil', Museo de Arte Moderna, Rio de Janeiro. Prêmio 'Stern', Rio de Janeiro.

1966, '67, '70, '71 e '73 Expõe no 'Salon de Mai', Paris.

1967 Mostra individual na Galleria del Naviglio, Milão; na 'Structures et Mouvement', Galerie Denise René, Paris; na 'Lumière et Mouvement', Musée d'Art Moderne, Paris; na 'Overtures', Galerie Maywald, Paris; na coletiva da Galerie Europe, Paris; na 'Kinetic', Museum des XX Jahrhunderts, Schweinergarten, Viena; na 'Ipotesi Linguistiche Intersoggettiva', Florença, Bolonha, Lecce, Livorno, Nápoles, Sansepolcro e Turim; na coletiva da Galerie Loo, Genebra; na coletiva da Galerie Regis, Liguria; na 'Formes et Lieux', Galery Maywald, Paris; na coletiva da Galerie Accent, Bruxelas; na 'Peintres et Sculptures', Centre Comunal de Malakoff.

1967, '68, '69 e '70 Expõe na 'Salon Comparaisons', Paris.

1967, '69, '70 e '71 Expõe no 'Realités Nouvwlles', Paris.

1968 Mostra individual na Gimpel & Hanover Galerie, Zurique; na Gimpel Filis Gallery, Londres; na Galerie Notizie, Turim; na Galerie Buchholz, Munique. Expõe na 'Latin American Artists', The Delaware Art Center, Wilmington; na 'Hemis-Fair', San Antonio; na 'Art Vivant 1965-68', Fondation Maegheht, Saint Paul de Vence; na coletiva da Kunstnernes Hus, Oslo; na 'Six Latin American Countries', Midland Art Group, Nottingham; na Documenta, Kassel; na 'Silence et Mouvement', Rijkmuseum Kröller-Müller, Otterloo; na coletiva da Galleri Gromholt, Oslo; na 'Des formes inventées', Galerie Vercamer, Paris; na 'Kunstmarkt', Colônia; na 'Kunsten Inag', Oslo; na '2001', Gavina, Roma; na 'Nikust in tussen ar', Hine-Onstad Kunstsenter, Hovikodden. Tríptico (3 x 11 m) para o Banco do Brasil, New York, arquiteto P. Damas.

1967, '69, '70 e '71 Expõe no 'Realités Nouvwlles', Paris.

1968 Mostra individual na Gimpel & Hanover Galerie, Zurique; na Gimpel Filis Gallery, Londres; na Galerie Notizie, Turim; na Galerie Buchholz, Munique. Expõe na 'Latin American Artists', The Delaware Art Center, Wilmington; na 'Hemis-Fair', San Antonio; na 'Art Vivant 1965-68', Fondation Maegheht, Saint Paul de Vence; na coletiva da Kunstnernes Hus, Oslo; na 'Six Latin American Countries', Midland Art Group, Nottingham; na Documenta, Kassel; na 'Silence et Mouvement', Rijkmuseum Kröller-Müller, Otterloo; na coletiva da Galleri Gromholt, Oslo; na 'Des formes inventées', Galerie Vercamer, Paris; na 'Kunstmarkt', Colônia; na 'Kunsten Inag', Oslo; na '2001', Gavina, Roma; na 'Nikust in tussen ar', Hine-Onstad Kunstsenter, Hovikodden. Tríptico (3 x 11 m) para o Banco do Brasil, New York, arquiteto P. Damas.

1968 e '70 Expõe no 'Grands et Jeunes d'Aujourd'hui', Paris.

1969 Mostra individual na Gimpel Gallery, New York; expõe na 'Art Experimental', Musée d'Art et d'Industrie, Saint Etienne; na 'Hommage an das Schweigen', Tiroler Kunstpavillon, Innsbruck; na L'oeil

écoute', Palais des Papes, Avignon; na 'Open Air Sculpture', Syon Park, Londres; na coletiva da Fondation Port Barcarès, Roussillon; na 'Exposition Position', Galerie Denise René, Paris; na 'Kunstmarkt 69', Colônia; na coletiva da Galleri Gromholt, Oslo; na coletiva da New York State University, New Paltz; na coletiva da Galerie Buchholz, Munique; na 'Collectors Choice', Gimpel Gallery, New York; na 'Depuis Rodin...', Musée Municipal, Saint Germain-en-Laye; na 'Bijoux d'art contemporain', Toulouse. Torre monumental para o Musée des Sables, Port Barcarès.

1970 Mostra individual na Gimpel Fils Gallery, Londres; expõe na 'Des Wanderbare Raum', Galerie Buchholz, Munique; na 'Itinéraires', Musée d'Art et d'Industrie, Saint Etienne; na 'Selection d'oeuvres', Centre National d'Art Contemporain, Paris; na 'Vision 24', Instituto Italo-latinoamericano, Roma; no 'Festival d'Art Plastique', Montargis; na 'Kunstmarkt', Bâssel; na 'Kunstmarkt', Colônia; na Bienale de Menton; na Bienal de Medellín.

1971 Mostra individual na Artestudio, Macerata; na Artestudio, Brescia; na Galleri Gromholt, Oslo; na Galerie Buchholz, Munique; na Galerie M. Bochum; expõe na 'Latin Amerika Skandinavia', Kunsternes hus, Oslo; na 'Gentofte Kuustvernner', Charlottelund, na coletiva de Lunds Konsthall, Lund; na coletiva da Konsthallen, Göteborg; na 'Dritte Internationale Frühjahrsmesse' Berlim.

1972 Mostra individual na Estudio Atual, Caracas; na Galeria Collectio, São Paulo; na Petite Galerie, Rio de Janeiro; Torre monumental para o Collège d'Enseignement Technique, Equeurdreville, arquitetos M. Lathulliré, Di Martino, Dudych; Coluna monumental para a Faculté de Medicine, Bordeaux, arquitetos T. Mathieu, P. Daurel, A. Conte e J.J. Prevot.

1973 Expõe na 'Semana Latinoamericana de Paris-Cefral', Paris; na '50 Jovens Escultores da Escola de Paris', Odense, Sophienholm, Noruega; na '5 Artistes d'Amérique Latine', Nanterre; na 'Gromholts-Samling', Henie Onstad, Kunstsenner, Hovikodden, Noruega; na 'Brasil/50 Anos Depois', Galeria Collectio, São Paulo; na Bienal de Carrara; Torre modulada para Hylkeshuset de Trondheim, Noruega, arquiteto Knut Bergersen.

1974 Retorna ao Brasil e fixa-se no Rio de Janeiro; mostra individual na Gimpel Fils, Londres; na Galeria Gromholt, Oslo; no Museu de Arte Moderna, México; expõe na 'Basically White', Lucy Milton Gallery, Londres; na 'Internationale Kleinformat Ausstellung', Galeria Lydia Megert, Suíça; na Gromhold-Samling, Ergen.

1975 Mostra individual no Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; na Galeria de Arte Global, São Paulo; expõe no '10º Salão de Arte Contemporânea de Campinas', Arte no Brasil Documento/Debate, Prefeitura de Campinas; na 'Artistas Latino-Americanos de Hoy', The University of Texas of Austin, University Art Museum; 'Birmingham Festival of Arts', Birmingham Museum of Arts, Alabama; na 'Oeuvres em bois du XX siècle', Portland Art Museum, Portland.

1976 Expõe na 'Creadores Latino-Americanos Contemporâneos', México; na 'Sala Brasília', 13ª Bienal de São Paulo; na coletiva da Pinacoteca do Estado, São Paulo; no 'Documento/Debate', Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro.

1977 Mostra coletiva no Gabinete de Arte, São Paulo; expõe no 'Projeto Construtivo Brasileiro de Arte', Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; na coletiva da Pinacoteca do Estado, São Paulo; na 'Escultura ao ar livre', SESC, Tijuca, Rio de Janeiro; prêmio melhor exposição de escultura, Associação Paulista de Críticos de Arte.

1978 Expõe no 'Panorama da Arte Atual Brasileira', Museu de Arte Moderna, São Paulo; na 'Quatro Artistas Brasileiros', Fundación Eugenio Mendonza, Caracas; na '50 Anos de Escultura Brasileira no Espaço Urbano', Praça Nossa Senhora da Paz, Rio de Janeiro; estrutura na Praça da Sé, São Paulo; túmulo da família Evers, Cemitério de Oslo.

1979 Expõe no 'Festival Cervantino', México; na 'Escultura Brasileira', Escola de Artes Visuais, Parque Lage, Rio de Janeiro; na 'Escultores Brasileiros', Galeria Aktuel, Rio de Janeiro; na 15ª Bienal de São Paulo; Alalunar, Museu de Belas Artes Los Cahobos, Caracas; monumento no Parque da Catacumba, Rio de Janeiro.

1980 Expõe na mostra coletiva 'Homenagem a Mario Pedrosa', Galeria Jean Boghici, Rio de Janeiro; escultura na Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo; na mostra coletiva 'Quatro Artistas Expõe no Gabinete', Gabinete de Arte, São Paulo; na mostra individual do Museu de Arte de São Paulo; prêmio melhor retrospectiva do ano.

1981 Expõe na mostra individual do Espaço ABC, Rio de Janeiro; na individual 'Volumi Bianchi', Galeria Sagittaria, Pordenone; na mostra individual do Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro.

1982 Expõe na mostra individual da Galerie Bellechasse, Paris; na mostra individual da Gimpel's Gallery, Londres; Bienal de Veneza, Itália; Galeria Aidé Santamarina, Casa de Las Americas, Havana.

1983 Expõe em mostra individual peças pretas "morfoses" no Gabinete de Arte, São Paulo.

1984, '85 Tradição e Ruptura na Bienal de São Paulo.

Obras em Museus: Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro. Pinacoteca do Estado, São Paulo. Museu de Arte Moderna, São Paulo. Centre National D'Art Contemporain, Paris. Contemporary Art Society, Londres. Galleria Nazionale D'Arte Moderna, Roma. Tate Gallery, Londres. Museu da Feira de Santana, Bahia. Ulster Museum, Belfast. Rijkmuseum Kröller-Müller, Oterloo, Holanda. Lehbruck Museum, Duisburg, Alemanha. Albringht Knox Art Gallery, Buffalo, EUA. Nasjonalgalleriet, Oslo. Musée des Sables, Port Barcarès. Hirshhorn Museum and Sculptural Garden, Washington, USA. Oklahoma Museum, Oklahoma, USA. Fundación Jesús Soto, Ciudad Bolívar, Venezuela. Dallas Museum of Fine Arts, Dallas, USA. Fundação Gunnar Didrichsen Grūno, Finlândia. Museo de Arte Moderno, México. Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro. Birmingham Museum, Inglaterra. Fundação Álvares Penteado, São Paulo. The Archer M. Huntington Found Collection, University of Texas Art Museum, Austin, EUA. Museo de Bellas Artes, Caracas. Musée D'Art Moderne de la Ville de Paris, França. Museo Tamayo, Ciudad de Mexico. Casa de las Americas, Havana. Escultura no parque Nitubara, Medellín, Colômbia.

instituto de arte contemporânea

COLABORAÇÃO:



O BANCO DOS MOMENTOS DECISIVOS

GABINETE DE ARTE

Raquel Arnaud Babenco Telefones (011) 881 9853 e 881 4220
Avenida Nove de Julho 5719 São Paulo 01407 SP Brasil